

Título do projeto de pesquisa: Leishmaniose Visceral Do Município de Pirenópolis

Pesquisadoras:

- Adriano Mendes Braga Lacerda,
- Benedito Rodrigues da Silva Neto,
- Ana Lúcia Rodrigues Pereira,
- Falcione Viera Matos,
- Patrícia Alves de Faria,
- Marcelo Santalucia

Unidade da SES-GO: SUVISA -GO

Trabalho de Conclusão de Curso: Transmissão de Leishmaniose Visceral No Município de Pirenópolis, Estado de Goiás

RESUMO

Introdução: As leishmanioses são zoonoses de manifestação cutânea (Leishmaniose Tegumentar Americana, LTA) ou visceral (Leishmaniose Visceral, LV), causadas por protozoários do gênero *Leishmania*, cuja transmissão ocorre pela picada de fêmeas de flebotomíneos, Dipteras do gênero *Lutzomyia*. A LV é uma doença crônica e sistêmica de alta letalidade, com febre duradoura associada à hepatomegalia e esplenomegalia entre outras manifestações. A cidade de Pirenópolis apresenta características próprias para transmissão de LV, o que requer uma vigilância epidemiológica ativa e permanente nessa região, para detectar precocemente os casos humanos e caninos. O objetivo desta pesquisa foi realizar a análise dos casos notificados e da presença do vetor transmissor da doença no município de Pirenópolis, Goiás, Brasil. Os dados entre 2005 a 2010 foram obtidos junto a Secretaria Municipal de Saúde de Pirenópolis e Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (LACEN/GO) da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás. Neste período, foram notificados dezessete casos humanos de LV no município. Constatou-se a presença de vetor da LV, *Lutzomyia longipalpis*.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral, Pirenópolis, *Leishmania*, Flebotomíneo.

Há cópia disponível na Biblioteca Ena Galvão da Escola de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago, no endereço Rua 26, n. 521, Jardim Santo Antônio, Goiânia-GO, CEP 74853-070.